FAEMG SENAR

# INFORMATIVO DE MERCADO DO CAFÉ

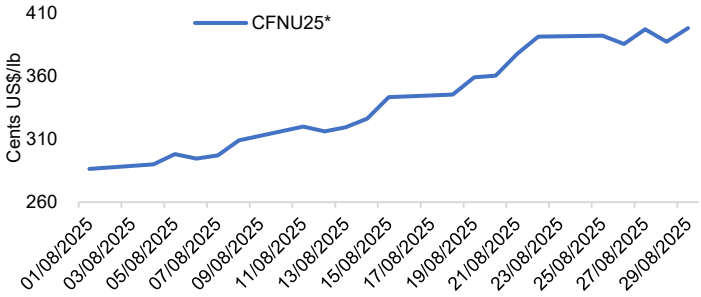
Setembro de 2025 **Nº 27**

## Panorama da safra cafeeira em Minas Gerais

O mercado brasileiro de café encerrou agosto com a colheita finalizada e os preços em forte alta. No acumulado do mês, a valorização de ambas as espécies superou os R$ 500/sc, com avanços de 22% para o conilon e de 13% para o arábica, em comparação à média do mês anterior. O movimento foi impulsionado pela confirmação de quebra de safra, que pressiona os estoques já reduzidos.

### Mercado Futuro

Em agosto, os contratos futuros de primeiro vencimento (setembro/25) do café arábica na bolsa de Nova York (ICE Futures US – *CFNU25*) refletiram esse cenário, com alta expressiva de 39% ao longo do mês. O contrato iniciou agosto em **U$ 2,86/lb** e encerrou em **US$ 3,98/lb**.



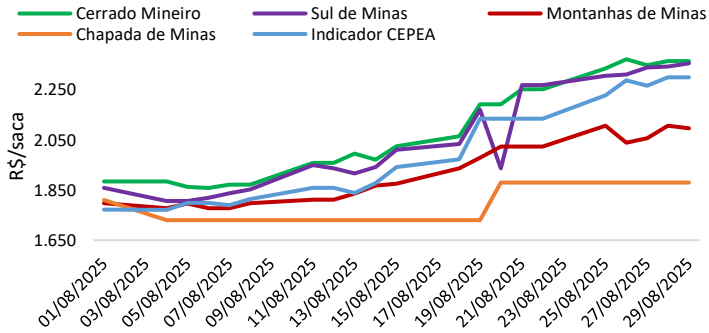

Fonte: Elaborado pela GDA/Faemg com base em Broadcast (2025).

A média dos valores fechados no mês foi de US$ 3,42/lb, equivalente a R$ 2.466,30/sc.

### Mercado Físico – Regiões Cafeeiras de Minas Gerais[1]

O mercado físico também apresentou valorização. O **indicador CEPEA** para café arábica tipo 6, bebida dura para melhor, fechou agosto com alta de 9,6%, registrando média mensal de R$ 1.942,14/sc.

Nas regiões produtoras de Minas Gerais o preço médio em agosto variou diferente na **Chapada de Minas**, única região que apresentou desvalorização (-4,4%), fechando o mês com valor médio de R$ 1.730,00/sc (menor entre as regiões). A região que apresentou maior valorização foi **Sul de Minas** (+7,6%) e valor médio de R$ 1.975,13/sc, e o **Cerrado Mineiro** apresentou o melhor preço médio mensal (R$ 2.025,00/sc), variando 7,4% ao longo de agosto. Já na região das **Montanhas de Minas**, que compreende Matas e Caparaó, a variação mensal foi de 5,6%, chegando a valores médios de R$ 1.886,33/sc.




Fonte: Elaborado pela GDA/Faemg com base em cotações diárias (2025).

Os preços seguem firmes, exigindo atenção na hora de **comercializar os lotes** e, principalmente, no planejamento da **compra dos insumos** para novo ciclo. É essencial avaliar estratégias distintas e fortalecer a gestão da propriedade. Também é importante manter atenção ao clima e ao manejo pré-florada.

### Expectativas climáticas

Para setembro, as regiões produtoras de Minas Gerais seguem em transição do período seco, com **temperaturas acima da média e grande amplitude térmica**. Na maior parte de setembro, ainda será de **tempo seco e quente** nas áreas de café em Minas. Só na segunda metade do mês, principalmente nos últimos dez dias, é que começam a aparecer as **primeiras chuvas mais organizadas**, trazidas por frentes frias e áreas de instabilidade.

As primeiras chuvas significativas podem desencadear floradas no fim do mês no **Sul e Montanhas de Minas** e, pontualmente, no **Cerrado Mineiro**. Se a chuva vier irregular, há risco de florada desuniforme. Planeje indução via irrigação (quando disponível).

Para monitorar as previsões climáticas e meteorológicas atualizadas semanalmente para Minas Gerais, acesse os vídeos do programa "**Tempo no Campo**", disponível em: https://www.youtube.com/@sistemafaemg.

[1] Valores cotados diariamente pela Gerência do Agronegócio do Sistema Faemg Senar – Fontes Primárias Diversas.